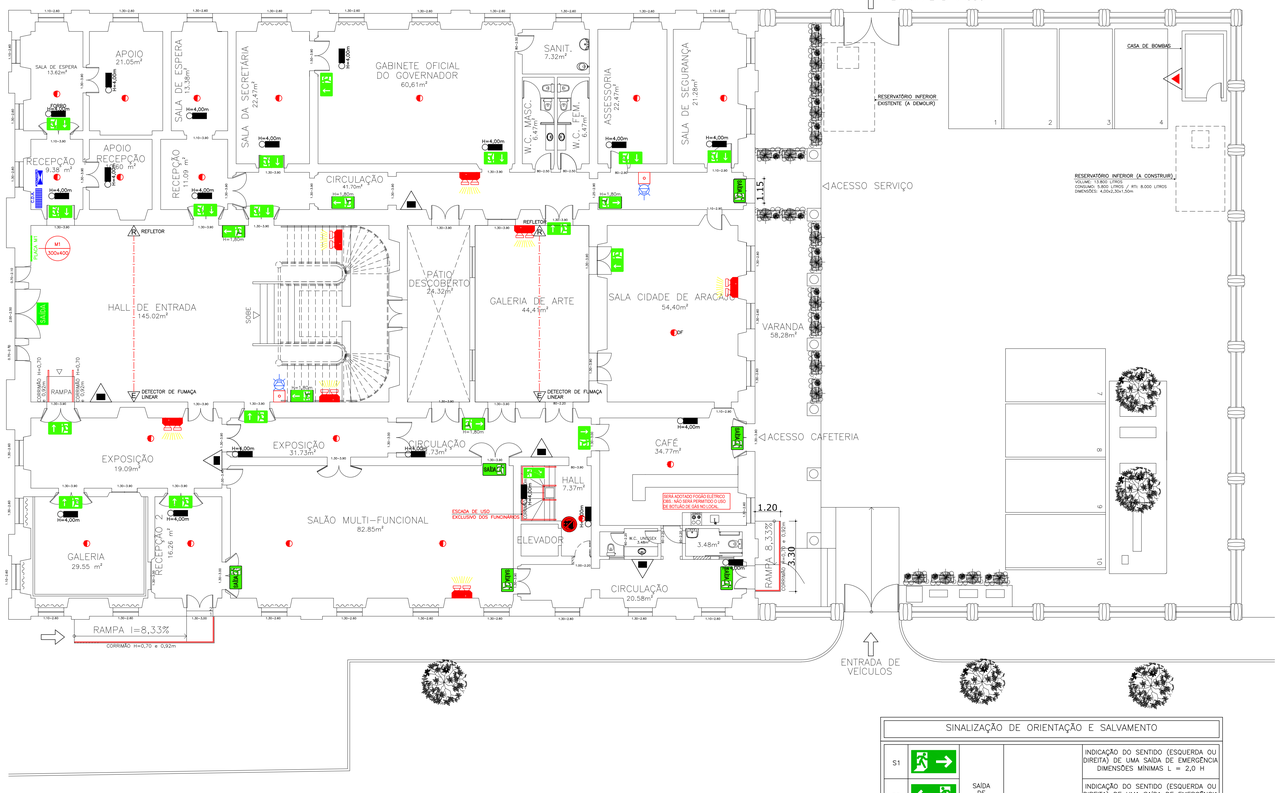
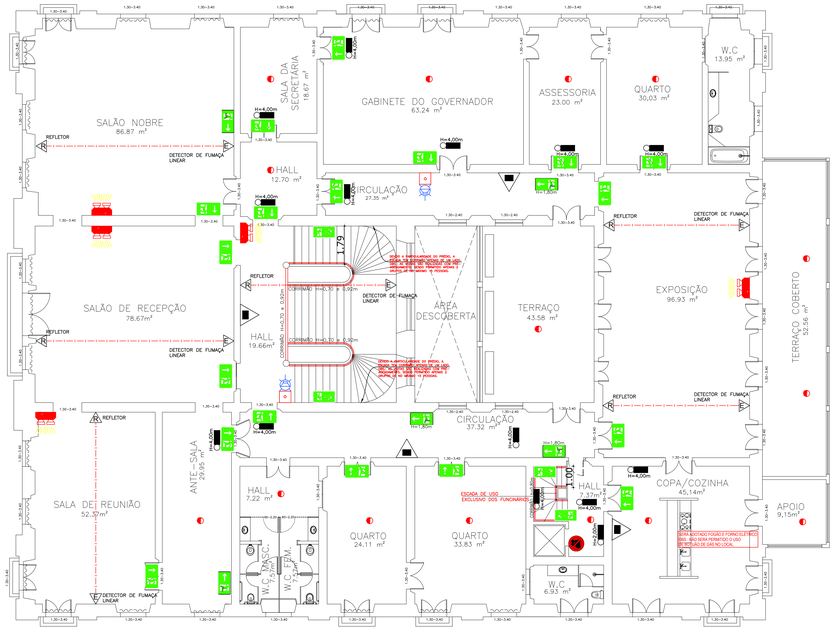
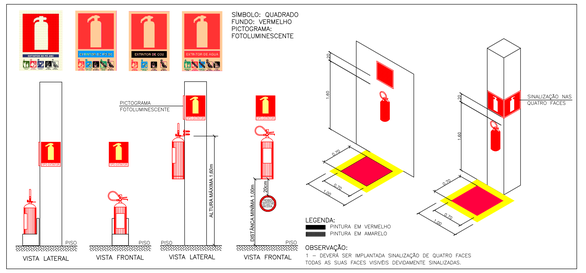


PLANTA BAIXA – PAV TÉRREO
ESCALA: 1/100



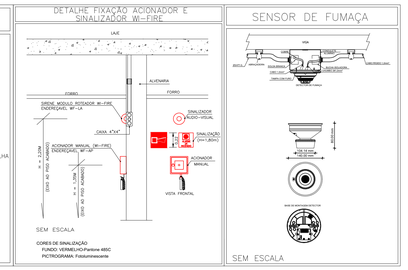
PLANTA BAIXA – PAV SUPERIOR
ESCALA: 1/100

DETALHE DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
SEM ESCALA



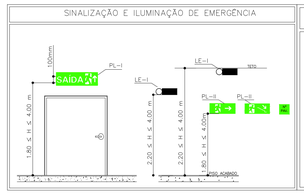
SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO

DETALHE FIXAÇÃO ACIONADOR E SINALIZADOR WI-FIRE



SENSOR DE FUMAÇA

SINALIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA



SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

S1		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	SIMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE DIM. (400x120)mm	INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAIDA DE EMERGÊNCIA DIMENSÕES MÍNIMAS L = 2,0 H
S2				INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAIDA DE EMERGÊNCIA DIMENSÕES MÍNIMAS L = 2,0 H
S3				INDICAÇÃO DE UMA SAIDA DE EMERGÊNCIA A SER AFIXADA ACIMA DA PORTA, PARA INDICAR O SEU ACESSO
S9		ESCADA DE EMERGÊNCIA		INDICAÇÃO DO SENTIDO DE FUGA NO INTERIOR DAS ESCADAS, INDICA DIREITA OU ESQUERDA, DESCENDO OU SUBINDO, O DESENHO INDICATIVO DEVE SER POSICIONADO DE ACORDO COM O SENTIDO A SER SINALIZADO
S12	SAÍDA	SAÍDA DE EMERGÊNCIA	SIMBOLO: RETANGULAR FUNDO: VERDE MENSAGEM "SAIDA" E OU PICTOGRAMA E OU SETA DIRECIONAL FOTOLUMINESCENTE, COM ALTURA DE LETRA SEMPRE > 50 mm DIM. (400x120)mm	INDICAÇÃO DA SAIDA DE EMERGÊNCIA, UTILIZADA COMO COMPLEMENTAÇÃO DO PICTOGRAMA FOTOLUMINESCENTE (SETA OU IMAGEM, OU AMBOS)

SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

E1		ALARME SONORO	SIMBOLO: QUADRADO FUNDO: VERMELHO PICTOGRAMA: FOTOLUMINESCENTE DIM. (200x200)mm	INDICAÇÃO DO LOCAL DE INSTALAÇÃO DO ALARME DE INCÊNDIO
E2		COMANDO MANUAL DE ALARME DE INCÊNDIO		PONTO DE ACIONAMENTO DE ALARME DE INCÊNDIO
E5		EXTINTOR DE INCÊNDIO		INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO
E7		HIDRANTE DE INCÊNDIO		INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DE HIDRANTE
E17		SINALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NAS CORES VERMELHO E AMARELO		

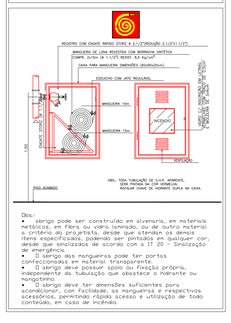
SINALIZAÇÃO DE QUADROS ELÉTRICOS
ANEXO B – IT nº20/2019

CONFORME ITEM 6.8 DA IT 41/2019–CBMSE, E IT 20/2021 DO CBMSP, TODOS OS QUADROS ELETRICOS DA EDIFICAÇÃO DEVERÃO SER IDENTIFICA–DOS COM A PLACA AO.

SINALIZAÇÃO – PROIBIÇÃO
ANEXO B–IT 20/2019

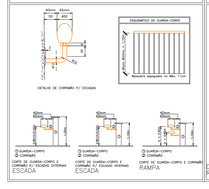
PLACA M1
(50 x 80 cm)

CAIXA DE HIDRANTES

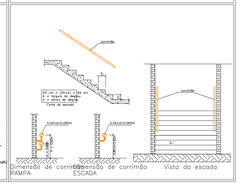


Dos:
- abrigo pode ser construído em alvenaria, em materiais metálicos, de madeira ou vidro laminado, ou de outro material a critério do projetista, desde que atendam os demais itens especificados, podendo ser pintados em qualquer cor, desde que sinalizados de acordo com o IT 20 – Sinalização de Proibição.
- O abrigo das mangueiras pode ter portas confeccionadas em material transparente.
- O abrigo deve possuir apoio ou fixação próprio, independente da tubulação que absteece o hidrante ou mangueira.
- O abrigo deve ter dimensões suficientes para acondicionar, com facilidade, as mangueiras e respectivos acessórios, permitindo rápido acesso e utilização de todo conteúdo, em caso de incêndio.

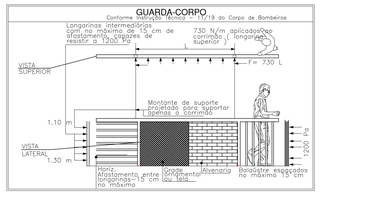
DETALHE DOS CORRIMÃOS E GUARDA–CORPOS



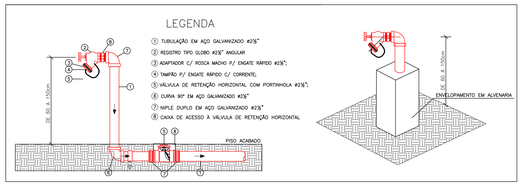
DETALHE DOS CORRIMÃOS E GUARDA–CORPOS



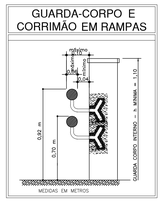
GUARDA–CORPO
Conforme Instrução Técnica nº 11/2019 do Corpo de Bombeiros



DETALHE DO HIDRANTE DE RECALQUE
SEM ESCALA



GUARDA-CORPO E CORRIMÃO EM RAMPAS



ANEXO C – DESCRIÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO

ACESSO DE VIATURA DO CBMSE	O PRÉDIO POSSUI ACESSO PELA PRAÇA FAUSTO CARDOSO, TRAVESSA BENJAMIM CONSTANT E RUA ITABAIANA.
SEGURANÇA ESTRUTURAL	COBERTURA: CONCRETO ARMADO (LAJE). ESTRUTURA: PILARES E VIGAS (CONCRETO ARMADO).TRRF = 60MIN.
SAÍDA DE EMERGÊNCIA	CÁLCULOS, ACESSOS E PORTAIS, CONFORME IT 11/2019 CBPM/SP. CAMINHAMENTO MÁX. TÉRREO: 60M; DEMAIS PAVIMENTOS: 45M. ESCADAS: 01 (UMA) ESCADA NÃO ENCLAUSURADA; DEGRAUS: DIMENSIONAMENTO, CONFORME CONFORME IT 11/2019 CBPM/SP.
PLANO DE INTERVENÇÃO DE INCÊNDIO	CONFORME EXIGÊNCIAS DA IT–10.
BRIGADA DE INCÊNDIO	CONFORME EXIGÊNCIAS DA IT–17.
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	SISTEMA: INDEPENDENTE, BLOCOS AUTÔNOMOS. AUTONOMIA: MÍN. 60MIN. PONTOS: SUPERIOR A 03 LUX DE ACLARAMENTO NO PLANO, 05 LUX EM DESNÍVEIS.
ALARME E DETECÇÃO DE INCÊNDIO	O SISTEMA DE ALARME ATENDERÁ AS EXIGÊNCIAS DA IT–19. OS ELETRODUTOS ATENDERÃO A NBR 17240.
SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	SERÃO ATENDIDAS AS EXIGÊNCIAS DA IT–20.
EXTINTORES	O ESTABELECIMENTO POSSUI 10 EXTINTORES, SENDO 8 UNID. DE CARGA PQ ABC (2A–20-BC), 2 UNID. DE CARGA DE PÓ BC (20-BC).
HIDRANTES E MANGOTINHOS	TIPO: 2 DIÂMETRO: 40mm TUBULAÇÃO: FERRO GALVANIZADO, 80mm	65mm,ENTERRADA/SUBTERRÂNEO, A SER AFIXADA, P: 55,53 MCA, Q: 6,7 l/min, ACIONAMENTO: RTI: SUBTERRÂNEO, 8m².

CLASSIFICAÇÃO

GRUPO	OCUPAÇÃO	DIVISÃO	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS
F	LOCAL DE REUNIÃO DE PÚBLICO	F–1	MUSEU	LOCAL ONDE HÁ OBJETO DE VALOR INESTIMÁVEL

CARGA DE INCÊNDIO – IT nº 14

OCUPAÇÃO/USO	DIVISÃO	DESCRIÇÃO	CARGA DE INCÊNDIO EM MJ/M²
LOCAL DE REUNIÃO DE PÚBLICO	F–1	MUSEU	300 MJ/M²

CLASSIFICAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E ÁREAS DE RISCO QUANTO À CARGA DE INCÊNDIO

RISCO	CARGA DE INCÊNDIO – EM MJ/m²
BAIXO	300 MJ/m²

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO

PISO	ACABAMENTO	CLASSE I, II–A OU IV–A
	REVESTIMENTO	
PAREDE	ACABAMENTO	CLASSE I OU II–A
	REVESTIMENTO	
TETO E FORRO	ACABAMENTO	CLASSE I OU II–A
	REVESTIMENTO	
FACHADA	ACABAMENTO	CLASSE I OU II–B
	REVESTIMENTO	

LEGENDA

SISTEMA	SIMBOLO	DESCRIÇÃO
EXTINTORES		EXTINTOR PORTATEL (DIÓXIDO DE CARBONO 6Kg)
		EXTINTOR PORTATEL (PÓ QUÍMICO ABC – 6Kg)
HIDRANTES		HIDRANTE SIMPLES C/ 2 MANGUEIRAS DE 15m
		BOTOEIRA TIPO "LIGA", PARA ACIONAMENTO DA BOMBA DE INCÊNDIO
		HIDRANTE DE RECALQUE (TIPO COLUNA)
		TUBULAÇÃO EM AÇO GALVANIZADO (PISO)
		TUBULAÇÃO EM AÇO GALVANIZADO (AEREO)
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA		LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA SIMPLES DE PAREDE, h=2,50m, POTÊNCIA=1,5W
SISTEMA ALARME		CENTRAL DE ALARME CONTRA INCÊNDIO, ENDEREÇÁVEL, DIGITAL
		AVISADOR SONORO DO SISTEMA DE ALARME, ENDEREÇÁVEL, DIGITAL
		ACIONADOR MANUAL DO SISTEMA DE ALARME, ENDEREÇÁVEL, DIGITAL
		DETECTOR DE FUMAÇA (PILHA) WI–FIRE – ENDEREÇÁVEL WF–DFP
		DETECTOR DE FUMAÇA LINEAR, ONDE: E= EMISSOR, R=RECEPTOR.
ROTA DE FUGA		SINALIZAÇÃO CONTINUA DE ROTA DE FUGA – PINTADA NO PISO COM TINTA FOTOLUMINESCENTE COM DIMENSÕES DE 0,70M x 2,00M.

NOTAS:

TODO SISTEMA OBEDECERA AOS PRECEITOS DAS NORMA CITADAS, PRINCIPALMENTE DOS ITENS DESCRITOS ABAIXO:

SISTEMA DE HIDRANTES:
01 – APOS INICIADO O FUNCIONAMENTO DA BOMBA SEU DESLIGAMENTO SÓ PODERA SER REALIZADO MANUALMENTE NA CASA DE BOMBA.
02 – TRANSCRITO DO ANEXO C DA IT 22/2019:
C.1.6 A AUTOMATIZAÇÃO DA BOMBA PRINCIPAL OU DE REFORÇO DEVE SER EXECUTADA DE MANEIRA QUE, APÓS A PARTIDA DO MOTOR SEU DESLIGAMENTO SÓ POSSA SER REALIZADO MANUALMENTE NA CASA DE BOMBAS OU NO PAINEL DE CONTROLE.
C.1.7 QUANDO AOS BOMBEIROS DE INCÊNDIO FOREM AUTOMATIZADOS, DEVE SER PREVISTO PELO MENOS UM PONTO DE ACIONAMENTO MANUAL PARA ASSI MESMOS, INSTALADO EM LOCAL SEGURO DA EDIFICAÇÃO E QUE PERMITA FÁCIL ACESSO.
C.1.15 A BOMBA DE INCÊNDIO DEVE SER PROVIDA DE DISPOSITIVO QUE IMPEÇA A SUA PARTIDA.
C.1.16 O PAINEL DE SINALIZAÇÃO DAS BOMBAS PRINCIPAL OU DE REFORÇO ELÉTRICA OU DE COMBUSTÃO INTERNA, DEVE SER DOTADO DE UMA BOTOEIRA PARA LIGAR MANUALMENTE TAIS BOMBAS, POSSUINDO SINALIZAÇÃO ÓTICA E ACÚSTICA, INDICANDO PELO MENOS OS SEGUINTES EVENTOS:
C.1.16.1 BOMBA ELÉTRICA:
a) PAINEL ENERGIZADO;
b) BOMBA EM FUNCIONAMENTO;
c) FALTA DE FASE;
d) FALTA DE ENERGIA NO COMANDO DA PARTIDA;
C.1.16.2 BOMBA DE COMBUSTÃO INTERNA:
a) PAINEL ENERGIZADO;
b) BOMBA EM FUNCIONAMENTO;
c) BAIXA CARGA DA BATERIA;
d) CHAVE NA POSIÇÃO MANUAL DO PAINEL DESLIGADO.
C.1.17 NA PLACA DE COMANDO, DEVE SER INSTALADO NO INTERIOR DA CASA DE BOMBAS, INDICANDO BOMBA EM FUNCIONAMENTO E SISTEMA AUTOMÁTICO DESLIGADO COMO SEGUINTE SELETORA NA POSIÇÃO MANUAL:
03 – AS CHAVES ELÉTRICAS DE ALIMENTAÇÃO DAS BOMBAS DE INCÊNDIO SERÃO SINALIZADAS COM A INSCRIÇÃO "ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO" E DEVERÃO SER PROTEGIDAS CONTRA MANOBRAS INDEVIDAS.
04 – O RESERVATÓRIO QUE CONSTARA DA RTI SERÁ O SUPERIOR EXCLUSIVO PARA INCÊNDIO.
05 – SERÁ INSTALADO UM HORIMETRE DE PASSEIO SITUADO NA RUA BOLIVIA.
06 – SERÁ INSTALADO UM HORIMETRE NA BOMBA ELÉTRICA E UM NA COMBUSTÃO INTERNA;
07 – SERÁ INSTALADO 01 MANOMETRO NA SAIDA DO RECALQUE.

SAIDAS DE EMERGÊNCIA:
O DIMENSIONAMENTO DAS SAIDAS DE EMERGÊNCIA FOI REALIZADO DE ACORDO COM A OCUPAÇÃO MÁXIMA DA EDIFICAÇÃO. FORAM ADOTADAS COMO MINIMAS, AS LARGURAS CONSTANTES DA NORMA 4??/2019/ SP.
OS CALCULOS CONSTAM DO MEMORIAL DESCRITIVO, DOCUMENTO COMPLEMENTAR AO PROJETO.

SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA:
1 – A SINALIZAÇÃO UTILIZADA EM ELEMENTOS TRANSLUCIDOS OU TRANSPARENTES COMO VIDROS, UTILIZADAS EM ESQUADRIAS DESTINADAS A FECHAMENTO DE VÃOS (PORTAS E PAINÉIS DIVISÓRIAS) QUE FAZEM PARTE DA ROTA DE SAÍDA, SERÁ COMPOSTA POR UMA TARJA EM COR CONTRASTANTE COM O AMBIENTE ONDE ESTÁ INSTALADA, COM LARGURA MÍNIMA DE 0,10M, POSICIONADA NA ALTURA MÍNIMA DE 1,50M E MÁXIMA DE 1,70M, COMPREENDIDA ENTRE 1,20M E 1,44M DO PISO ACABADO. A SINALIZAÇÃO DE PORTAS DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA DEVE SER LOCALIZADA IMEDIATAMENTE ACIMA DAS PORTAS, NO MESMO A 0,10M DA MESMA, OU DIRETAMENTE.
2 – A ALTURA DE POSICIONAMENTO DA SINALIZAÇÃO DEVE SER DE 1,80M MEDIDA DO PISO À BASE DA SINALIZAÇÃO.
3 – A SINALIZAÇÃO DEVE SER CONSTANTEMENTE MANTIDA EM CONDIÇÕES DE PERFEITA VISIBILIDADE, DEVENDO SER OBJETO DE INSPEÇÃO PERIÓDICO PARA EFEITO DE MANUTENÇÃO, SEMPRE QUE NECESSÁRIO, LIMPEZA APÓS A SUBSTITUIÇÃO POR OUTRA NOVA, QUANDO SUAS PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DEIXAREM DE PRODUZIR O EFEITO VISUAL PARA AS QUAIS FORAM CONFECCIONADAS.

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA:
1 – O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO FOI DIMENSIONADO DE ACORDO COM A IT 18/2021;
2 – A DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE AS LUMINÁRIAS SERÁ DE 18,00M. (4X4,20m²), DE ACORDO COM O ITEM : 7.1.2 DA IT 18/2021.
3 – TODOS OS CIRCUITOS UTILIZADOS PROJETADOS OU FUROS EM ESCADAS, SU EM ALVENARIA, OU QUE ESTES NÃO CAUSEM DISTURBAMENTO CONFORME IT 18/2021.
ESPECIFICAÇÃO DAS LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA:
LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA DE ALTA PERFORMANCE 2X55W OU LED
LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA DE ALTA PERFORMANCE 2X55W OU LED
TENSÃO DA REDE ELÉTRICA: 127V/220V
TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO: 12 VCC
TENSÃO DE CARGA: 13, VCC
TENSÃO DE FLUTUAÇÃO: 12,2 A 13,8 VCC
AUTONOMIA (APROX.): 2 HORAS
FUSÍVEL DE PROTEÇÃO: 2 A
POTÊNCIA DE CONSUMO: 2 LAMPADAS DE 11WATTS (CADA)
TIPO DE MATERIAL ISOLADO: 12V
FLUXO LUMINOSO (APROX.): 1000 LUX – ÁREA DE COBERTURA MINIMA 49,00M².
TIPO DE LÂMPADA: LED
TIPO DE GRAU: ABS
DIMENSÕES: L " X P): 345 X 230 X 195MM
PESO: 1,5KG
4 – A ILUMINAÇÃO DE ACLARAMENTO E OBRIGATÓRIA PARA TODOS OS LOCAIS QUE PROPORCIONAM UMA CIRCULAÇÃO VERTICAL OU HORIZONTAL, DE SAIDAS PARA O EXTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OU SEJA, ROTAS DE SAIDA PARA OS AMBIENTES CITADOS NO ANEXO E E QUE GARANTAM UM MÍNIMO DE ILUMINAMENTO NO PISO, E ACORDO COM ANEXO A.
5 – A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE SER PROVIDA EM (AMBIENTES OBSTÁCULOS);
6) 3 LUX EM LOCAIS PLANOS(CORREDORE, HALLS E LOCAIS DE PERMANÊNCIA (DEFEITOS SEM OBSTACULOS), DE ACORDO COM NBR IT 18/2018.

EXTINTORES:
1 – OS EXTINTORES DEVEM POSSUIR MARCA DE CONFORMIDADE CONCEDIDA POR ÓRGÃO CREDENCIADO PELO SISTEMA BRASILEIRO DE CERTIFICÃO;
2 – PARA EFEITO DE VISTORIA, DO CORPO DE BOMBEIROS, O PRAZO DE VALIDADE/GARANTIA DE FUNCIONAMENTO DOS EXTINTORES DEVE SE AQUELE ESTABELECIDO PELO FABRICANTE E OU DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO CERTIFICADA PELO SISTEMA BRASILEIRO DE CERTIFICAÇÃO.
3 – OS EXTINTORES EXTERNOS ENCONTRA–SE PROTEGIDO CONTRA INTEMPÉRIES E DANOS FÍSICOS EM POTENCIAL, DE ACORDO COM O ITEM 5.1.3.3, C DA NBR 12693 – 2013 DA ABNT.

BRIGADA DE INCÊNDIO:
O EMPREENDIMENTO SERÁ DOTADO DE BRIGADA DE INCÊNDIO FORMADA PELOS FUNCIONÁRIOS DA LOJA, TODOS DEVIDAMENTE CAPACITADOS, CONFORME IT 17/2018.

MATERIAIS E REVESTIMENTOS:
OS MATERIAIS QUE CONSTITUEM A CONSTRUÇÃO DO ESCRITÓRIO SÃO NÃO PROPAGANTE A CHAMA;
FORRO EM PVC NÃO PROPAGANTE A CHAMA, CLASSE I OU II–A.
PISO EM CERÂMICA RESISTENTE AO FOGO – CLASSE I, II–A, III–A OU IV–A.
TODOS OBEDECENDO AOS REQUISITOS DA IT 10/2019 DO CBMSP.

ALARME DE INCÊNDIO – INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 19/2019 CBMSP

5.4 A CENTRAL DE ALARME DEVERÁ TER DISPOSITIVO DE TESTE DOS INDICADORES LUMINOSOS E DOS SINALIZADORES ACÚSTICOS;
5.6 A CENTRAL DEVE ACIONAR O ALARME GERAL DA EDIFICAÇÃO, DEVENDO SER AUDÍVEL EM TODA EDIFICAÇÃO;
5.17 OS ACIONADORES MANUAIS INSTALADOS NA EDIFICAÇÃO DEVEM OBRIGATORIAMENTE CONTER A INDICAÇÃO DE FUNCIONAMENTO (COR VERDE) E ALARME (COR VERMELHA) INDICANDO O FUNCIONAMENTO E SUPERVISÃO DO SISTEMA, QUANDO A CENTRAL DO SISTEMA FOR DO TIPO CONVENCIONAL, QUANDO A CENTRAL FOR DO TIPO INTELIGENTE PODE SER DISPENSADA A PRESENÇA DOS LEDS NOS ACIONADORES,
DESDE QUE HAJA NA CENTRAL UMA SUPERVISÃO CONSTANTE E INDIVIDUAL DOS EQUIPAMENTOS PERIFERICOS (ACIONADORES MANUAIS, INDICADORES SONOROS, DETETORES ETC.), SENDO QUE, QUANDO A CENTRAL POSSUIR O SISTEMA DE PRE–ALARME (CONFORME ITEM 5.6.1), OBRIGATORIAMENTE DEVERÁ TER O LED DE ALARME NOS ACIONADORES, INDICANDO QUE O SISTEMA FOI ACIONADO.
5.18 NA CENTRAL DE ALARME É OBRIGATÓRIO CONTER UM PAINEL/ESQUEMA ILUSTRATIVO INDICANDO A LOCALIZAÇÃO COM IDENTIFICAÇÃO DOS ACIONADORES MANUAIS DOS DETETORES DISPOSTOS NA ÁREA DE EDIFICAÇÃO, RESPEITADO AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA CENTRAL. ESSE PAINEL DEVERÁ SER IDENTIFICADO POR UM DISPLAY DA CENTRAL QUE INDIQUE A LOCALIZAÇÃO DO ACIONAMENTO;
NBR 17240/2010

5.3 CENTRAL, PAINEL REPETIDOR E PAINEL SINÓPTICO A SELEÇÃO DA CENTRAL E, QUANDO APLICÁVEL, DO PAINEL REPETIDOR E PAINEL SINÓPTICO, DEVE SER BASEADA NO TIPO DE SISTEMA DEFINIDO EM 5.1 E ANÁLISE TÉCNICA;
5.3.1 A CENTRAL DEVE SER LOCALIZADA NA ÁREA DE FÁCIL ACESSO, SALAS DE CONTROLE, SALAS DE SEGURANÇA OU BOMBEIROS, PORTARIA PRINCIPAL OU ENTRADA DE EDIFÍCIOS. A CENTRAL DEVE SER MONITORADA, LOCAL OU REMOTAMENTE, 24 H POR DIA, POR OPERADORES TREINADOS;
5.3.2 CASO A CENTRAL NÃO ESTEJA LOCALIZADA JUNTO À ENTRADA DA EDIFICAÇÃO, RECOMENDA–SE A INSTALAÇÃO DE UM PAINEL REPETIDOR OU PAINEL SINÓPTICO PRÓXIMO DA ENTRADA DA EDIFICAÇÃO.
5.3.3 A CENTRAL NÃO PODE SER INSTALADA PRÓXIMA A MATERIAIS INFLAMÁVEIS OU TÓXICOS. O LOCAL DEVE SER VENTILADO E PROTEGIDO CONTRA A PENETRAÇÃO DE GASES E FUMAÇA;
5.3.4 O LOCAL DE INSTALAÇÃO DA CENTRAL DEVE POSSUIR ROTAS DE FUGA SEGURAS PARA OS OPERADORES;
5.3.5 O LOCAL DE INSTALAÇÃO DA CENTRAL DEVE PERMITIR A RÁPIDA COMUNICAÇÃO ENTRE O OPERADOR E O CORPO DE BOMBEIROS E A BRIGADA DE INCÊNDIO;
5.3.6 DEVE–SE PREVER UM ESPAÇO LIVRE MÍNIMO DE 1 M2 EM FRENTE À CENTRAL, DESTINADO À SUA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA;
5.3.7 A LOCALIZAÇÃO DO PAINEL REPETIDOR OU PAINEL SINÓPTICO DEVE ATENDER AO DISPOSTO EM 5.3.3 A 5.3.6.
5.3.8 O LOCAL DE INSTALAÇÃO DAS BATERIAS DEVE PERMITIR FÁCIL ACESSO PARA MANUTENÇÃO;
5.3.9 NO GABINETE DA CENTRAL SÓ DEVEM SER INSTALADAS BATERIAS SELADAS;
5.3.10 QUANDO NÃO FOREM ALOJADAS NO INTERIOR DA CENTRAL, AS BATERIAS DEVEM SER INSTALADAS JUNTO À CENTRAL, EM ÁREA ABRIGADA E VENTILADA, PARA EVITAR ACÚMULO DE GASES TÓXICOS E CORROSIVOS. EM CASO DE USO DE BATERIAS NÃO SELADAS, OS ELETRODUTOS QUE AS INTERLIGAM A CENTRAL DEVEM SER FECHADOS DE FORMA A IMPEDIR A PENETRAÇÃO DE GASES NO GABINETE DA CENTRAL. (A BATER